



Olá, amiguinho, as aulas estão quase a chegar e com elas surge a necessidade de preparar o material escola para o novo ano letivo. Eu e o Vasco vamos dar-te algumas dicas para teres um regresso às aulas mais sustentável.

Esta é uma etapa em que devemos evitar gastos desnecessários, por isso, é importante analisar bem o que temos por casa, para perceber se há materiais dos anos anteriores que ainda possam ser utilizados.

Sempre que possível, reutiliza os materiais escolares em bom estado!

Se, depois desta análise, verificares que precisas de comprar algumas coisas, faz uma lista e coloca só o que precisas verdadeiramente. Assim, evitas gastar muito dinheiro e ajudas o planeta!

> Também podes optar por materiais mais sustentáveis e ecológicos, como os produtos reciclados e os bioprodutos!

> > Lembra-te, os bioprodutos são amigos do ambiente por terem uma baixa pegada ecológica.

E não te esqueças que nem tudo tem de ser comprado na loja! Experimenta artigos em segunda mão ou pede emprestado o material que te falta a amigos ou familiares.

Ah, e tu próprio podes emprestar material que não precises!

Agora, falando de assuntos mais apetitosos! Eu e o Vasco, também, temos dicas para seres amigo do ambiente à hora da refeição!

Nós levamos a nossa comida numa lancheira de algodão orgânico, por exemplo. E o mesmo se aplica às embalagens, copos e garrafas reutilizáveis. Quanto mais ecológicos, melhor!

Na ponta da língua

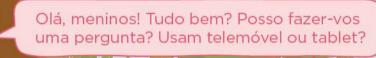
No que toca aos alimentos, evita os processados, como as bolachas e os bolos, especialmente os que estão envolvidos em plástico. Eles não fazem bem, nem a ti, nem ao planeta. Escolhe pequenos snacks de fruta e vegetais. Vais ver como cresces saudável!

Amiguinho, agora, estás preparado para um regresso às aulas mais ecológico e sustentável. Eu e a Nádia estamos a torcer por ti.

Tem um bom ano letivo!



A MACIA DO LIVRO EM PAPEL



Bom dia, professora Patrícia. Está tudo bem, obrigado. Eu uso os dois.

E eu só uso o telemóvel. Mas porque precisa de saber, professora? Quer fazer alguma chamada?

Não é preciso, meninos. Obrigada. Apenas gostaria de saber o que usam e como utilizam?

Está mesmo a parecer-me que essa pergunta "traz água no bico", professora! Acho que nos quer ensinar algo sem darmos por isso....

AH, AH... Vasco, estás a ficar crescido e muito esperto! É verdade, gostava de vos falar um pouco sobre as vantagens de ler e aprender com os livros.

Mas... isso já nós sabemos, professora! Aliás, eu prefiro os livros, porque gosto de sentir as páginas e de ver as imagens. É diferente de ler no telemóvel.

Eu também prefiro! Acho que consigo lembrar-me melhor das histórias e das matérias da escola.

Têm toda a razão! Quando lemos um livro conseguimos aprender melhor e com mais facilidade. Além disso, o que acham do cheiro do papel?



Adoramos o cheiro dos livros novos!

Parece que trazem uma aventura fresquinha para ser desvendada!

E o som das folhas a passar também é fixe. Faz-me sentir como se estivesse a descobrir uma prenda.

Exatamente! Ler um livro em papel é mesmo uma experiência especial e única. Mas há outra vantagem que os torna muito importantes. Sabem qual é?

Ė

Hummm... É porque são bons para o ambiente?

Muito bem, Vasco! Muitas florestas são bem cuidadas. Cada vez que se colhe uma árvore, logo se planta outra. E, ao contrário do digital, os livros não precisam de gastar eletricidade.

Ohhh... professora, lembrei-me agora de outra vantagem. Depois de lermos, podemos dar o livro a outra pessoa ou guardá-lo para ler outra vez!

Isso mesmo. Os livros podem ser reutilizados e reciclados. Para além de serem amigos do ambiente, podem durar para sempre.

Que bom, professora Patrícia! Vou continuar a ler muitos livros em papel. Mas... será que também posso continuar a utilizar o meu telemóvel?

Claro que sim, Nádia! O importante é perceber que ambos têm vantagens e encontrar um equilíbrio entre os dois, o papel e o digital.







A FLORESTA E O OUTONO

Tio Tomé, porque é que as folhas estão a mudar de cor?

Ah, Vasco, o outono é uma época mágica! As folhas mudam de cor porque as árvores estão a preparar-se para o inverno. Toda a natureza sofre transformações a cada mudança de estação. No caso das árvores que mudam de folha, chamadas de árvores de folha caduca, a sua mudança é bem visível.

É verdade, tio. Elas ficam "despidas" de folhas! Ah, Ah, Ah...

No verão, estas árvores usam a luz do sol para produzirem um pigmento (clorofila) que lhes dá cor e que serve para fabricar alimento. Por isso, ficam verdes. Mas, no outono, a luz do sol começa a diminuir e as folhas diminuem também a produção desse elemento. É então que aparecem as cores amarelas, laranjas, vermelhas e castanhas.

Uau! E depois as folhas caem todas no chão, não é?

Sim, exatamente! As árvores deixam as folhas cair para pouparem energia durante o inverno. E assim formam um tapete colorido e fofinho no chão da floresta. Caminhar sobre esse tapete é uma experiência única, com aquele som crocante a cada passo.

E as árvores que não perdem as folhas? Também mudam no outono?

Boa pergunta, Vasco! Algumas árvores, como os pinheiros e os ciprestes, são chamadas de árvores de folha perene e mantêm as folhas durante todo o ano. Estas espécies também se preparam para a época fria, mas usam outras estratégias. As suas folhas, por exemplo, são muito resistentes. Continuam verdes e ajudam a dar a cor à floresta, mesmo no inverno.

As árvores também precisam de descansar no outono, como nós quando vamos dormir?

De certa forma, sim. No outono, as árvores entram numa espécie de descanso. Deixam de crescer tanto e concentram a sua energia na fortificação das raízes, preparando-se para o frio do inverno. É como se estivessem a guardar-se para a primavera, para voltarem a crescer com toda a força.

E os animais? Eles também mudam no outono?

Claro que sim! Os animais também se preparam para o inverno. Alguns armazenam comida, como os esquilos, e outros procuram lugares quentinhos para se abrigarem. Os veados e os gamos, por exemplo, fazem uns sons fortes, chamados bramidos, para marcar o território e encontrar uma parceira.

O outono é mesmo uma estação de transformação, não é?

Sim, Vasco, é uma época de transformação e preparação. A natureza reorganiza-se, guarda o que precisa e prepara-se para o que vem a seguir. E nós, ao observá-la, aprendemos a importância de respeitar e cuidar do nosso ambiente. Afinal, a floresta é a casa de muitos seres vivos, e cada um tem o seu papel neste ciclo.

Deve ser incrível ver todas essas transformações da floresta ao vivo! O outono é mesmo especial.

Sem dúvida. No outono a floresta mostra-nos toda a sua beleza e magia. Cada visita é uma nova descoberta. Por isso, já sabes, podes vir visitar-me sempre que quiseres. És muito bem-vindo e eu agradeço a companhia!

FLORESTA®UMA INSPIRAÇÃO ...

Que sorte tivemos, Nádia, está um dia mesmo bonito hoje, adoro o cheiro e os sons da floresta, que paz de espírito!

É verdade, aposto que vais escrever uma reportagem muito bo..., guarda-florestal Gustavo!



Nádia e jornalista Joca, por aqui?

Viva, guarda-florestal Gustavo! É verdade, eu estou a escrever uma reportagem sobre como as árvores nos inspiram e suscitam a criatividade. Por isso, pensei cá para mim: que melhor sítio existe para escrever este artigo se não a floresta? À Nádia agradou-lhe a ideia e veio fazer-me companhia.

Fizeram uma excelente escolha. Já agora, que coincidência, vim para aqui porque estou, precisamente, a precisar da ajuda das árvores para escrever uns poemas.

Não sabia que era poeta, guarda-florestal Gustavo.

Poeta? Nem de perto nem de longe, Nádia. É só algo que gosto de fazer nos tempos livres. Mas diz-me lá, jornalista Joca, o que é que vais escrever no artigo?

Ainda não sei, esperava que a natureza fizesse o seu papel e me inspirasse. Pensei, por exemplo, em escrever sobre Newton e a queda da macã, mas têm mais ideias?

criatividade

SABIAS QUE...

...em 1666, uma maçã caiu na cabeça de um jovem matemático e físico chamado Isaac Newton, enquanto estava sentado à sombra de uma macieira? Para além do galo na cabeça, a maçã levou Newton a descobrir a força da gravidade, um grande avanço científico que, em muito, pode agradecer a uma macieira.

SABIAS QUE...

Sim! Sim! Podes falar sobre o Principezinho e as sementes dos embondeiros.

...em "O Principezinho", livro de Antoine de Saint-Exupéry, o personagem retirava, todas as manhãs, as sementes de embondeiro do solo para evitar que as suas raízes crescessem e destruíssem o seu planeta? A metáfora recorre às árvores para demonstrar que se devem resolver os problemas quando eles ainda são pequeninos.

Que boa ideia, Nádia! Porque é que não disseste isso antes?

Ups, mais vale tarde que nunca.

Bem, Siddhartha Gautama, o buda, alcançou a iluminação espiritual sentado debaixo de uma figueira, talvez se fizeres o mesmo o teu cérebro se ilumine de ideias.

Tentar nunca fez mal a ninguém. Obrigado guarda-florestal Gustavo, uma boa sessão de escrita também para ti.

Ora essa, obrigado e até à próxima, jornalista Joca e Nádia!





Nádia, sabes como é feito o papel?

Palpita-me que tem alguma coisa a ver com a floresta. Estou certa?



Estás certíssima, Nádia! Tudo comeca numa floresta cheia de árvores, sendo que as florestas plantadas de eucalipto (E. globulus) são as ideais para fazer papel de alta qualidade. Mas para responder à tua pergunta, preparei estas imagens onde te explico passo por passo como é feito o papel.





FLORESTA PLANTADA

A The Navigator Company gere cerca de 108 mil hectares de floresta em Portugal, seguindo uma política de gestão florestal ativa e responsável. que cuida dos terrenos e mitigaos riscos de incêndio.

A The Navigator Company não planta nem colhe árvores para a produção energética, recorrendo apenas a materiais que não têm outro potencial de utilização, como a biomassa florestal residual (sobrantes e resíduos florestais, como casca, nós ou lamas do processo ricas em fibras).



RECEÇÃO

A madeira (rolaria) é recebida nos complexos industriais da The Navigator Company.

COLHEITA DE MADEIRA

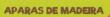


BIOMASSA

A energia elétrica produzida nas centrais de cogeração a biomassa e nas centrais termoelétricas abiomassa na Navigator é exclusivamenteinjetada na rede elétrica nacional.

PREPARAÇÃO DA MADEIRA

Agui, os toros são descascados e transformados em pequenos pedacos com dimensões controladas, que se designam por aparas, estilhas ou cavacas.





PRODUÇÃO DE PASTA

A fase seguinte do processo de preparação de pasta é o cozimento





Se tiver de ser transportada (venda ao mercado ou para outras fábricas da Navigator), a pasta é submetida a um processo de secagem.

Se a pasta é utilizada na



TIRAGEM

EM SUSPENSÃO EM PAPEL

mesma unidade industrial onde foi produzida (fábrica integrada), é enviada diretamente para a zona de produção de papel através de tubagens fechadas (pipelines).

PRODUÇÃO DE PAPEL

Depois de a pasta entrar na máquina passa por três fases distintas até obtermos a folha de papel



PARTE HÚMIDA Formação da folha

continua a partir

Remoção de água.

da suspensão de pasta.

PRESAGEM Extração de

Evaporação água através da humidade



60

► CARRETEL/ JUMBO

O papel é finalizado no enrolador onde se forma um carretel de grande dimensão

RANSFORMAÇÃO E EXPEDIÇÃO



TRANSFORMAÇÃO DO PAPEL

Na transformação, o papel é cortado em folhas de grande formato (papel para utilização offset) destinadas à indústria gráfica, ou em folhas de formato reduzido (A4 e A3), para utilização em ambiente doméstico e de escritório.



ENRESMAGEM

Formação de conjuntos embalados de 500 folhas: as "resmas"



EMBALOTAMENTO

Formação e embalagem de balotes de resmas paletizadas.



EXPEDIÇÃO

Os produtos do Grupo podem ser expedidos via rodoviária. marítima e férrea. A Navigator exporta para cerca de 134 países, espalhados pelos 5 continentes.





JÁ É HORA DO LANCHE!



Olá, apicultora Alice!

Convidaste-nos para lanchar e nós aqui estamos!



Que gulosos! Antes de provarem o que preparei, conseguem adivinhar os dois ingredientes principais do que vamos lanchar? Uma dica: vêm diretamente da floresta e são frutos típicos do outono!

Ora, se só os comemos no outono, será que utilizou... a castanha?

Muito bem, Vasco! Uma das receitas leva castanha! Agora tu, Nádia: um outro fruto que começa com um A...

A... A... velä

Então, o que dizem: vamos provar?

A castanha vem do castanheiro (Castanea sativa). Chamaram-lhe "árvore-do pão" porque, antes de a batata ser introduzida na Península Ibérica, a castanha era o principal alimento. Rica em hidratos de carbono, fibra e água, pode ser comida cozida, assada ou em puré.

A avelã é o fruto da aveleira (Corylus avellana). É rica em proteínas, vitaminas, fibras e outros nutrientes essenciais. Como nos dá muita energia em forma de lípidos é um fruto perfeito para meninos que gostam de correr, saltar e brincar muito!



Olha, Nádia, que bolachas tão cheirosas e um pote tão grande de creme para barrar! Nem sei do que gosto mais: se das bolachas, se do creme!

Então vamos ter de provar mais uma com muito, muito creme, podemos?

Podem, pois! Se quiserem fazer mais em casa, vou dar-vos as receitas. Para verem como é fácil utilizar os frutos que vêm da floresta!

Bolachinhas de Castanha

Prepara os ingredientes...

100 g de castanhas cruas 200 g de farinha de centeio 150 g de açúcar mascavado 20 g de óleo de coco ou 150 g de manteiga 1 ovo

2 c. de sopa de leite vegetal à tua escolha ... e arregaça as mangas:

Pré-aquece o forno a 180 graus. Coze as castanhas, descasca-as e esmaga-as com um garfo.

Numa taça, mistura o açúcar, as castanhas e o óleo de coco (ou manteiga). Junta depois o ovo e o leite. Mistura bem. Depois entra a farinha. Envolve mais um pouco, até fazer uma massa seca. Com um rolo, estende a massa numa superfície com farinha e corta as bolachas. Coloca-as num tabuleiro forrado com papel vegetal. Leva ao forno e espera 10 minutos para teres as tuas bolachinhas prontas!

Atenção: não te esqueças de escolher um ajudante (ou seja, um adulto)!

Creme caseiro de avelã

E os ingredientes para 250 g de creme são... 200 g de avelãs

3 c. de sopa de cacau em pó 50 g de tâmaras demolhadas (sem caroço) 100 ml de bebida vegetal de coco

Vamos preparar?

Pré-aquece o forno a 180 graus.

Num tabuleiro, coloca as avelãs no forno por 10 a 15 minutos. Retira-as quando estiverem tostadas. Para soltarem a pele, coloca-as dentro de um pano limpo e esfrega-as! Depois coloca-as num triturador com a bebida vegetal de coco até teres um creme suave. Podes precisar de colocar um pouco mais da bebida. Guarda o creme no frigorífico por duas semanas.

P.S.: Alguns dos passos precisam da ajuda do teu adulto preferido!

Obrigada, apicultora Alice!

Tive uma ideia: e se eu preparasse as bolachas e tu o creme, Nádia? Assim podemos partilhar durante toda a semana!

Siiiimmmm!

Que bela ideia, meninos! Fico feliz por terem gostado do lanche.









Escritor e Músico



O nascimento da sua filha foi o grande impulso para Jorge Courela, escritor e músico, começar a trabalhar com crianças, inspirando-o não só a escrever livros infantis, mas também a ver, ouvir e viver a música de outra forma.

A sua vasta experiência como músico e educador musical tem um papel fundamental no seu trabalho como escritor, especialmente após descobrir que "cada letra e cada palavra tem uma vibração, um som específico". Esta perceção alterou radicalmente a sua forma de escrever.

Trabalhando diariamente com crianças dos 6 meses aos 6 anos, Jorge sente que faz parte do seu universo.

"Partilho com elas a curiosidade inocente, o mistério, a aventura, a magia do faz de conta."

E são estes os ingredientes das grandes histórias. No seu processo criativo, os livros surgem como filmes ou peças de teatro musicais. Jorge começa com uma mensagem central importante, cria um início misterioso e cativante, e investe muita energia no final.

"O final é o que as crianças irão recordar por dias, semanas, ou até anos."





As mensagens que tenta transmitir variam de livro para livro, mas uma ideia central é clara:

"A magia está viva, à espera de ser observada."

Sobre a importância da música na educação das crianças, Jorge defende que a música é essencial porque "tudo o que vibra emite um som." A música é fundamental para o desenvolvimento emocional e cognitivo, estimulando a criatividade e a memória auditiva. Nas suas aulas de música, acredita que acontece uma sintonia especial, acontece magia.

Jorge conta-nos que não escreve só histórias, também cria experiências musicais e educativas que pretendem enriquecer a vida das crianças, despertando nelas a curiosidade, a imaginação e a sensibilidade para a magia que existe no mundo.

Sabias que o Jorge tem um personagem que podia ser primo da gata Renata? É o capitão Miau, Miau e podes conhecê-lo melhor aqui:









Já viste?



Na família Dá a Mão à Floresta aprendemos. juntos, a cuidar da natureza de que tanto gostamos, sempre em clima de grande diversão!

Como fazes parte desta aventura, dedicamos-te este espaço da nossa revista. Aqui, publicamos as tuas piadas e adivinhas, os teus desenhos ou as tuas mensagens. Este é o teu espaço.



Para que isso seja possível, pede a ajuda de um adulto e, envia-nos tudo para o e-mail ola@daamaoafloresta.pt. Assim, poderás vê-las por aqui numa próxima edição!

Ficamos à espera das tuas mensagens, amiguinho!



O João Paulo, de 7 anos, inventou uma piada para a familia Dá a Mão à Floresta!

Qual é a planta que anda e joga à bola?

A Mariana Santos, de 10 anos, enviou-nos uma piada muito engraçada!

O que é que o pato disse para a pata?

Vem quá!

Por aqui, estamos sempre focados para que as nossas florestas sejam saudáveis e boas casinhas para os nossos animais e plantas.



Sabemos que queres o mesmo, por isso, convidamos-te a seguir as nossas redes sociais e o nosso site, onde podes acompanhar todas as novidades que publicamos sobre a natureza!

Esta é uma aventura para todos, assim sendo, convida os teus amigos e familiares a subscreverem a nossa revista que é enviada gratuitamente para a sua casa.

Basta recortar este convite, escrever o teu nome, o nome do teu amigo e entregar-lho pessoalmente.

Embarca nesta aventura connosco. A floresta agradece!

f 🕝 👉 🕨 daamaoafloresta



















Floresta em BD

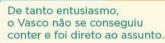
UMA LEMBRANÇA VERDE DE VERÃO

Estamos em setembro e as aulas vão começar. A caminho da escola, o Vasco e a Nádia estão cheios de vontade de rever os amigos e contar todas as aventuras que tiveram na floresta durante o verão.





Apesar de muito carregados, por causa das suas mochilas e lancheiras, Nádia e Vasco correram, o mais rápido que conseguiram, até junto dos seus amigos













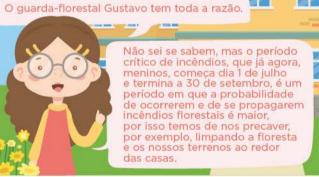




Construímos pequenos abrigos para os animais da floresta. Os passarinhos e os esquilos adoraram, passaram lá todo o verão!



Olá, professora Patrícia!





20









Parece que tiveram um verão em cheio! Mas bem, vamos entrando? Neste ano letivo

vamos aprender muitas coisas novas, estão entusiasmados?







Floresta em BD

Estiveste atento ao Vasco e à Nádia? Então vais ser capaz de completar as frases...



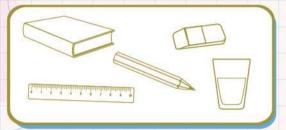
- O que é que a Nádia e o Vasco fizeram com ajuda do Guarda-Florestal
 Gustavo?
- Quantas árvores autóctones foram plantadas? ___
- O que é que falta à professora Patricia para ser igual ao guarda-florestal Gustavo?

Desenha aqui uma das tuas aventuras de verão!

Soluções: recolhera mo lixo que os visitantes mais descuidados deixaram na floresta | árvores autócto nes são espécies naturais

PERTENCE OU PRINCE?

1 - Pinta, em cada conjunto, o elemento que não lhe pertence.









2 - Forma um conjunto de animais com 2 patas e outro conjunto de animais com 4 patas. Assinala os animais que não têm patas.



Soluções 2 2 patas (abetarda, pato, codomiz;) 4 patas (lince lbérico, burro, lontra, lagarto.) Sem patas (minhoca, caracol)

Soluções 1: copo; bicicleta; relógio; cadeira.



1 - Observa a imagem. Legenda-a com os nomes das partes que constituem uma planta.



1.1 - Escreve a função de cada uma das partes da planta.

1	
2	
3	
ŀ	
5	

Soluções 1.1: 1 – Flor - responsável pela produção de sementes; 2 – Tronco – sustentação da árvore, transporte de água e nutrientes e armazém de substâncias nutritivas; 3 – Raiz – absorve e armazenam os nutrientes e a água e dão esta bilidade à árvore; 4 – Folhas – fazem a fotossíntese, respiram e transpiram pelas árvores; 5 – Fruto – ajudam na dispersão das sementes e servem de alimento a outros animais

Soluções 1: 1 - Flor, 2 - Tronco; 3 - Raíz; 4 - Folhas; 5 - Fruto

PINTAR AS ESTAÇÕES DO ANO

1 - Pinta usando as cores dos elementos da natureza nas diferentes estações do ano.



À DESCOBERTA DE SI MESMO



2 - Lê as adivinhas sobre o corpo humano e procura as respostas na sopa de letras, que estão na horizontal e na vertical.

Tem nome engraçado

Que até rima com barriga

E mora por essa zona

Em casa pequena e antiga.

Este ar que respiramos Por eles passa, neles mora Mas se estiver poluído Temos de o mandar embora.

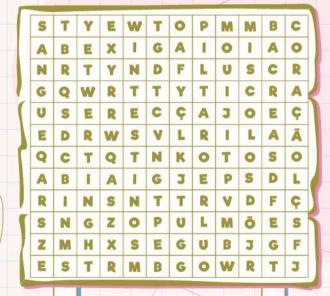
São o grosso e o delgado Irmãos numa só barriga Até quando estão zangados Entre eles nunca há briga.

São dois irmãos tão unidos Que nada os pode separar A não ser quando um deles Fica incapaz de funcionar.

Corre livre como um rio Por veias e por artérias E se há luxo que não tem É o de ir de férias.

Bate depressa ou devagar

Seja de noite ou de dia
Fica descompensado
Se sofre de arritmia.



Solução: 1 - Bexiga; 2 - Pulmões; 3 - Intest Inos; 4 - Rins; 5 - Sangue; 5 - Coração

CADEIA ALIMENTAR

Os animais, como todos os seres vivos, nascem, alimentam-se, respiram, crescem, reproduzem-se e morrem. Diferenciam-se das plantas porque se podem deslocar e porque se alimentam de plantas e/ou animais.

1 - O que entendes por cadeia alimentar?

2 - Observa as imagens. Depois, utiliza 3 cores diferentes e traça 3 possíveis cadeias alimentares. Refere os animais de cada cadeia alimentar.







2010cgo 2:15 - erva - coelho - cobra / 22 - erva - gamo - lobo / 32 - erva - coelho - águla

olução 7: A cade la alimentar é uma maneira de entenderco mo as plantas e os animais se alimentam e quem alimenta quem na natureza. Cada parte da cade la é importante para o funcionamento do nosso planeta.



OS ANIMAIS DA FLORESTA



1 - Completa as frases.



Sou a _______.

Tenho seis _______,
duas ______ para
cheirar e duas ______
para me deslocar.



Tenho o corpo _______,
vivo na terra, mas outros vermes podem
viver na ______ou

Como minhoca que sou, não tenho patas

nem asas, desloco-me_

no corpo de outros_



Eu sou o _______. Pertenço
à classe dos _______,
tenho o corpo mole.

A _______ serve para me
proteger. Sou um ______
terrestre.

Zojnčgo j.: apeljusi, bastas i susenas; asas. / rastejando; a bingado; a gual si vilmais. / cara col; gastró podes; carapaça; molusco.





CALCULO E DESAFIOS

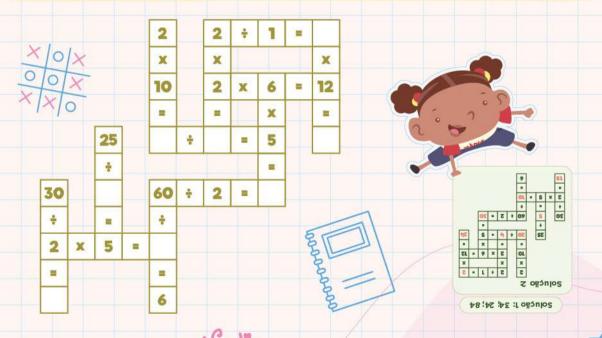
A Máquina dos Números

1 - Esta máquina transforma um número noutro, de acordo com as operações indicadas no ecrã. Se colocares na máquina o número 20, que número vai sair? E se colocares o número 15? E o 45? Mostra-nos como descobriste no espaço em baixo dedicado.



Palavras Cruzadas

2 - Multiplica e divide de forma a ires completando as palavras cruzadas.



Vamos à Balança

3 - Segue as pistas e descobre o peso de cada criança. Regista-o na respetiva balança



NVG



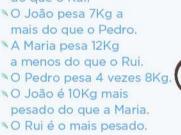








A Eva pesa menos 9Kg do que o Rui. O João pesa 7Kg a mais do que o Pedro. A Maria pesa 12Kg a menos do que o Rui. NO Pedro pesa 4 vezes 8Kg NO João é 10Kg mais



4 - Descobre quanto pesa a galinha e o pato para ambas as balanças estarem em equilíbrio.





GALINHA

PATO

20Incoes 4: Gallnha - 5Kg / Pato - 4Kg

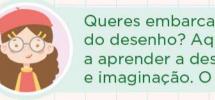
20/nt go 2: 10g0 - 28Kd \ beqto - 25Kd \ Walla - 29Kg \ Ru - 41Kg \ Eva - 32Kg

UMA AVENTURA DE HALLOWEEN

Preparado para uma aventura mágica neste Halloween?
Na nossa oficina criativa vais ter a oportunidade de dar vida
a uma bruxinha encantadora usando moldes de papel.
Com tesoura, cola e muita criatividade, vais montar uma bruxinha
única, cheia de personalidade e muito divertida que pode enfeitar
a tua casa ou servir de personagem para histórias assustadoras!

1 - Utiliza os moldes que te damos para construíres a bruxinha.



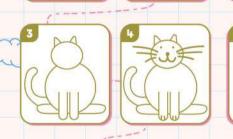


Queres embarcar numa aventura divertida pelo mundo do desenho? Aqui tens a oportunidade de começares a aprender a desenhar e a explorares a tua criatividade e imaginação. O importante é divertires-te. Mãos à obra!

1 - Segue os passos e faz os teus próprios desenhos destes habitantes da floresta.

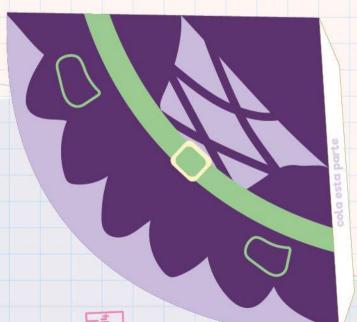




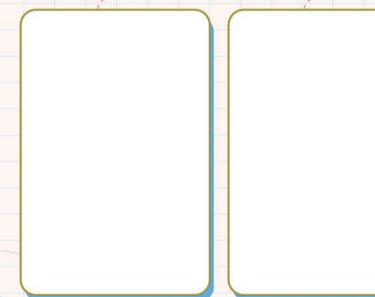


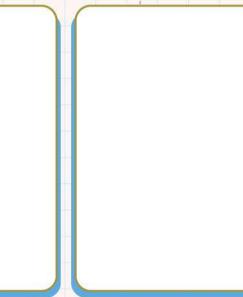












ESPÉCIES DA NOSSA FLOREST

Nádia, não vais acreditar no que o tio Tomé me disse no outro dia. Sabias que um estudo científico estimou que existem cerca de **quatriliões** de **formigas** no planeta?

Quatriliões?! Mas isso são bem mais do que mil, wow... O tio Tomé ensinou-te mais alguma coisa sobre elas?

Sim, claro. Disse-me que têm 6 pernas que podem carregar até 50 vezes o próprio peso, que têm 5 narizes e 2 estômagos e, ainda, que comunicam entre si através do olfato, usando as suas antenas.

2 estômagos? Devem comer imenso! Eu cá só sei que elas têm comportamentos parecidos aos nossos.

Pois é, o tio Tomé também explicou que são muito organizadas, que constroem "cidades", dividem as suas tarefas e que cuidam dos filhos e das formigas doentes.

E mais, Vasco? Conta-me mais!

As formigas gostam muito de plantações de eucalipto, como as da The Navigator Company, porque têm muito alimento, como seiva, por exemplo. Elas fazem bem às plantações porque controlam pragas e as suas escavações arejam o solo e facilitam infiltrações de água e nutrientes, o que ajuda as árvores a crescer.

Vasco, achas que és o único a saber factos interessantes sobre espécies? Conheces a *Drosophyllum lusitanicum*?

Droso... Não, não conheço.

E se eu disser que é o nome científico do **pinheiro baboso**?

A planta carnívora? Já sei! Conta-me mais, por favor.

Exatamente, o pinheiro baboso é uma planta carnívora com uma cobertura de cutículas pegajosas que criam um odor doce, perfeito para atrair aranhas, moscas, formigas, mosquitos, entre outros!

Que fixe! E o que sabes mais?

Que o podemos encontrar em Portugal, Espanha e no Norte de Marrocos, em locais secos e arenosos. Ah, e que existe em cinco propriedades da The Navigator Company, no sudoeste alentejano e na charneca do Tejo.

Isso é fantástico, Nádia! Assim se formos passear até um desses locais e tivermos muita atenção, podemos ver uma planta dessas de perto e, quem sabe, em ação! Obrigado, por me contares todas essas informações!



FONTE DE LA COLA GASEIRA



Amiguinho da floresta, queres aprender a construir uma fonte de água?

A cientista Cíntia ensinou-nos tudo o que precisamos de saber. É muito fácil e divertido! Junta-te a nós!



Aqui está a lista de materiais de que vais precisar:

1 garrafa de água de plástico com um pequeno furo na parte lateral. 1 palhinha + 1 balão + 1 recipiente + 1 funil + Plasticina + Água.













H,O

Não temos muitos materiais à nossa disposição, mas com a ajuda do ar, vamos conseguir fazer uma fonte que funcione!

Enfia a palhinha no furo da garrafa de modo a que a extremidade que fica no interior quase toque no fundo.



Veda o furo da garrafa com a plasticina.



0

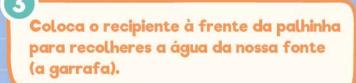
Com o funil, tenta encher a fonte com água.



Agora é hora de observar e refletir sobre o resultado!



Vamos tentar perceber o que podemos aprender com esta nossa experiência.





Quando a fonte já não deitar água, coloca o balão cheio de ar no gargalo da garrafa.







A fonte funciona? Como explicas que a água tenha saído da garrafa?

Se o nível da água da garrafa estiver acima do orificio a _ funciona normalmente.

Se o nível da água da garrafa estiver abaixo do orificio, _ só funciona se introduzirmos que faz deslocar a água que resta.

Soluções: 1 - é "sim". o ar exerce uma pressão que "puxa" a água para fora da fonte | 2 - água; fonte | 3 - fonte | balão

Eu e a Nádia chegámos à conclusão de que a pressão do ar faz com que a água seja "puxada" para fora da nossa fonte.

É isso, Vasco. A água precisa de um puxãozinho para sair da nossa fonte. O balão cheio de ar exerce a pressão necessária para a tirar de dentro da garrafa!

> Admite, amiguinho, não estavas à espera que funcionasse! A cientista Cíntia nunca se engana.

Agora que já sabes fazer fontes de água, podes ir ao site www.daamaoafloresta.pt para pesquisar mais experiências. Obrigada, amiguinho e cientista Cíntia. Até à próxima experiência.

f 🔘 🖒 🕟 daamaoafloresta





Desenvolve diversas atividades semanais com crianças dos 6 aos 10 anos e, frequentemente, transforma a biblioteca em cenários temáticos, cheios de imaginação, que incentivam as crianças, como tu,

a interagir e a descobrir novos livros e novas aventuras.

Uma das atividades de que a Célia mais se orgulha é a "Doce Leitura". Os alunos escolhem um livro, durante um mês, leem e, depois, são desafiados a identificar personagens através de excertos expostos na biblioteca. A turma que acerta, ganha um prémio. Esta atividade cria uma atmosfera de grande entusiasmo e motivação para a leitura, até entre aqueles que não são fãs de livros.



Como nota final, a bibliotecária Célia afirma que considera a leitura uma atividade valiosa e destaca a importância de esta ser incentivada nas crianças. E tu, gostas de descobrir novas aventuras através dos livros? Entra com o pé direito neste novo ano letivo e começa já a ler as histórias que mais gostas!